



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Gabinete do Prefeito

LEI Nº 2.831 - DE 09 DE JUNHO DE 1992.

Denomina Profª VALESKA LAMPERT  
um logradouro público.

Dr. UBIRAJARA RESENDE MATTANA, Prefeito Municipal de  
Montenegro.

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono  
a seguinte

L E I:

Art. 1º - Fica denominada Rua Profª VALESKA LAMPERT o lo-  
gradouro público situado entre a Rua Santo Antônio e a Estrada  
Maurício Cardoso (RS/240), e ligando as Ruas Cel. Antônio Inácio  
e Getúlio Vargas.

Parágrafo único - As placas denominativas conterão,  
abaixo do nome, os seguintes dizeres: Zelosa mestra.

Art. 2º - Revogadas as disposições em contrário, a pre-  
sente Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE MONTENEGRO, 09 de ju-  
nho de 1992.

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE:

Data supra.

*Claudete F.B. Silva*  
CLAUDETE MARIA BACKES DA SILVA,  
Secretária-Geral.

*Ubirajara Resende Mattana*  
Dr. UBIRAJARA RESENDE MATTANA,  
Prefeito Municipal.

Lei de autoria do Vereador DOUGLAS HALLAM.

## DADOS BIOGRÁFICOS

Valesca Maria Krindges Lampert, filha de Jacob Krindges e Maria Hortência Volkmer Krindges, nasceu em Porto Alegre a 11 de abril de 1911.

Ainda jovem, em 1924, veio residir em Montenegro, cidade que tanto amou.

Contraiu núpcias com Edewi Daudt Lampert, de tradicional família montenegrina. Do enlace, nasceram-lhe os filhos: Sérgio, Telmo, Maristéla, Magda, Valesca, Edewi, Roberto, Suzana, Maria da Conceição e Zuleica.

Diplomou-se pela antiga Escola Complementar de Porto Alegre, hoje Instituto de Educação General Flores da Cunha.

Nomeada para exercer suas atividades no Colégio Elementar, atual Escola Delfina Dias Ferraz, nele exerceu seu mister de 1930 a 1965, ano em que se aposentou.

Professora brilhante, seu nome é lembrado com respeito e admiração.

Dedicou grande parte de sua vida aos pequeninos do 1º ano. Para alfabetizá-los com mais rapidez, criou um método próprio que alcançou grande rendimento, sucesso e repercussão.

Era considerada professora modelar.

De 1938 a 1963 acumulou as funções de Auxiliar de Direção.

Lecionou ainda no Curso Primário da Escola Progresso, da Comunidade Evangélica, no Curso Noturno de Alfabetização de Adultos e, gratuitamente, durante três anos, no Curso Supletivo do Colégio Elementar.

Em 1963 foi representante local da Secretária de Educação, Zilá Mattos Totta.

Cultivava a boa leitura o que a levou a adquirir muita cultura e a estar constantemente atualizada.

Personalidade marcante, foi mestra na verdadeira acepção da palavra.

....

....

Colaborou durante muitos anos no jornal local "O Progresso", com uma coluna intitulada "Recordar é Viver".

Teve destacada atuação na vida social montenegrina.

Presidiu a Congregação Mariana das Mães e foi Membro ativo da diretoria do Lar Sagrada Família.

A EFICA (Embaixada Feminina de Intercâmbio Cultural na América) distinguiu-a como "Presidente de Honra".

Em 1959, foi escolhida pelas escolas da cidade como "Professora Mãe do Ano".

Por Decreto de 13 de novembro de 1964, a Prefeitura e Câmara Municipal fê-la "Cidadã Montenegrina", honraria de que muito se orgulhava.

Conhecedora da gravidade da moléstia que a acometera jamais fraquejou. Morreu como viveu, com dignidade e total aceitação da vontade de Deus.

Faleceu em Montenegro a 08 de junho de 1979, com a idade de 68 anos.